

## Conteúdo a que a mensagem se refere:


- Revista impressa
- Reportagem on-line
- Galeria de imagens
- Vídeo
- Rádio


## CONTATOS

revistapesquisa.fapesp.br


redacao@fapesp.br

 PesquisaFapesp

 PesquisaFapesp

 pesquisa\_fapesp

 Pesquisa Fapesp

 pesquisafapesp

 cartas@fapesp.br

R. Joaquim Antunes, 727  
10º andar  
CEP 05415-012  
São Paulo, SP

### Assinaturas, renovação e mudança de endereço

Envie um e-mail para assinaturaspesquisa@fapesp.br ou ligue para (11) 3087-4237, de segunda a sexta, das 9h às 19h

### Para anunciar

Contate: Paula Iliadis  
Por e-mail: publicidade@fapesp.br  
Por telefone: (11) 3087-4212

### Edições anteriores


Preço atual de capa acrescido do custo de postagem.  
Peça pelo e-mail: clair@fapesp.br

### Licenciamento de conteúdo

Adquira os direitos de reprodução de textos e imagens de *Pesquisa FAPESP*.  
Por e-mail: mpiliadis@fapesp.br  
Por telefone: (11) 3087-4212


# COMENTÁRIOS cartas@fapesp.br

## Algoritmos

 Enquanto metade dos algoritmos resolve problemas, a outra metade cria mais problemas (“O mundo mediado por algoritmos”, edição 266).


Eduardo Klein Fichtner

## Alimentos ultraprocessados

 Considero equivocado o uso da denominação “ultraprocessado” para classificar alimentos com formulações pouco saudáveis. O processamento em si torna os alimentos seguros para o consumo e duráveis. Por exemplo, o leite *in natura* pode ser uma fonte de infecção se não for processado. Alimentos industrializados com excesso de açúcar ou sal não são necessariamente produtos “processados demais”, mas sim com formulações pouco saudáveis. O equívoco na terminologia “ultraprocessado” fica claro na reportagem “Alguns efeitos dos alimentos fabricados” (edição 265), em que a gelatina de abacaxi foi classificada como um abacaxi ultraprocessado, sendo que o produto não é derivado do processamento do abacaxi, mas sim do couro bovino, com adição de açúcar e aroma artificial.

Jorge Andrey Wilhelms Gut


## Autismo

 Durante anos me culpei por ser “esquista socialmente”, me sentia mal por querer falar somente sobre existencialismo e astronomia (de modo que a angústia me consumia se fossem outros assuntos) e ser considerada chata por isso, me sentia confusa por ter dificuldade absurda em alguns estudos e um talento admirável em outros. Durante muito

tempo me sentia ansiosa e esfolava minhas mãos de tanto que as esfregava uma na outra. Quando, finalmente, fui diagnosticada com síndrome de Asperger (transtorno neurobiológico do espectro autista), conforme o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), me dei conta de que não preciso sentir tanta culpa por ser quem eu sou (“O cérebro no autismo”, edição 184).

Heloisa Carmen

## Ciências humanas e sociais

 Por que há tão poucas matérias sobre as humanidades? Gostaria de assinar a revista, mas é desestimulante ver tão poucos artigos dessa área, a minha, por edição.

Luis Sandes

## Correções

Na reportagem “O mundo mediado por algoritmos” (edição 266) há uma referência equivocada à dificuldade dos computadores em realizar a fatoração de números primos. O correto é afirmar que existe esperança de encontrar algoritmos eficientes para solucionar problemas como a fatoração de números inteiros em primos.


Ao contrário do publicado na reportagem “O voo dos bilionários” (edição 265), a empresa Hyperloop Transportation Technologies não faz parte do conglomerado do empresário Elon Musk.


Sua opinião é bem-vinda. As mensagens poderão ser resumidas por motivo de espaço e clareza.


## A mais lida no mês de abril no Facebook


Boa parte do shoyu produzido no Brasil tem alto teor de milho [bit.ly/ShoyuBR](http://bit.ly/ShoyuBR)



 83.971 pessoas alcançadas

 524 reações

 93 comentários

 479 compartilhamentos

LÉO RAMOS CHAVES